

MONKEYPOX DURANTE A GRAVIDEZ E OS DESFECHOS FETAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

GIULIA FERREIRA TONON; PEDRO HENRIQUE PEREIRA CORRADINI

INTRODUÇÃO: Em 2022, uma doença – há muito tempo endêmica na África – passou a ser considerada, pela OMS, uma emergência de saúde pública de interesse internacional. Em agosto do mesmo ano, mais de 28 mil casos prováveis e confirmados de Monkeypox foram relatados mundialmente. Diante a esse cenário, pouco se sabe sobre o impacto da infecção durante a gestação, apesar de as evidências disponíveis corroborarem para uma alta taxa de danos fetais. **OBJETIVOS:** Analisar as possíveis consequências materno-fetais causadas pela Monkeypox durante a gestação e ressaltar a necessidade de mais pesquisas sobre o tema. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão de literatura por meio das bases de dados BVS e PubMed. Os descritores utilizados foram “Pregnancy”, “Monkeypox” e “Fetal outcomes”, sendo selecionados artigos publicados entre 2017 e 2023. **RESULTADOS:** Foi observado que a infecção por Monkeypox durante a gravidez se correlaciona com maiores taxas de abortos espontâneos, partos prematuros e natimortos. Em um estudo de 2022, foi detectado hidropsia fetal com alta carga viral no tecido fetal, cordão umbilical e placenta de um natimorto – o que confirma a transmissão vertical da infecção. Apesar da falta de comprovação científica, gestantes tem seu sistema imune alterado durante a gestação, o que pode ter relação com maior gravidade da doença e maior susceptibilidade para adquiri-la. **CONCLUSÃO:** Apesar da limitação de pesquisas acerca do tema, a literatura indica diversas consequências materno-fetais pela correlação entre Monkeypox e a gestação. Conclui-se, portanto, a necessidade de maior vigilância materno e fetal em gestações complicadas pela infecção e a importância da prevenção de contaminação. Ademais, é primordial a realização de mais pesquisas sobre esse assunto para evitar possíveis desfechos indesejados.

Palavras-chave: Monkey pox, Outcome, Pregnancy, Vertical transmission, Maternal-fetal infection.